Avaliação da qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática: Revisão de literatura

Autor(res)

Luiz Evaristo Ricci Volpato
Rhaina Anuá Souza Afonso
Ivan Onone Gialain
Girliane Maia Costa

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A cirurgia ortognática é o tratamento de escolha para correção das deformidades dentofaciais, que comprometem funções como mastigação, respiração e fala, além de impactarem negativamente autoestima e interação social. Mais que alinhar maxila e mandíbula, esse procedimento promove melhorias funcionais e estéticas que refletem diretamente na qualidade de vida (QV). Estudos demonstram que pacientes submetidos à cirurgia apresentam escores mais favoráveis em instrumentos específicos como o Orthognathic Quality of Life Questionnaire (OQLQ) e o Oral Health Impact Profile (OHIP-14), evidenciando benefícios funcionais, estéticos e psicossociais. Contudo, fatores como sexo, idade, tipo de deformidade e tempo de pós-operatório influenciam os resultados percebidos. Assim, compreender o impacto da cirurgia ortognática na QV é essencial para alinhar expectativas, orientar condutas clínicas e reforçar uma prática centrada no paciente.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é revisar a literatura científica sobre a qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, analisando os impactos funcionais, estéticos e psicossociais do procedimento, bem como a influência de fatores como sexo, idade, tipo de deformidade e tempo de pós-operatório nos resultados percebidos.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura baseada em publicações científicas que abordam a qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. A busca foi realizada em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando descritores em português e inglês relacionados a “cirurgia ortognática”, “qualidade de vida”, “OQLQ” e “OHIP-14”. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos clínicos que avaliaram pacientes adultos com deformidades dentofaciais, submetidos a tratamento orto-cirúrgico, e que utilizaram instrumentos validados de avaliação da qualidade de vida. Trabalhos duplicados, com amostras sindrômicas ou decorrentes de trauma, foram excluídos. A análise concentrou-se nos impactos funcionais, estéticos e psicossociais relatados, bem como na influência de variáveis como sexo, idade, tipo de deformidade e tempo de pós-operatório sobre os resultados.

Resultados e Discussão

Os estudos analisados demonstram que pacientes com deformidades dentofaciais apresentam qualidade de vida (QV) significativamente inferior à da população geral, sobretudo nos domínios funcional e psicossocial. A aplicação dos questionários OHIP-14 e OQLQ evidência impacto negativo em aspectos como mastigação, fala, dor orofacial, estética facial, autoestima e interação social. Após a cirurgia ortognática, observa-se melhora consistente e estatisticamente significativa nos escores de QV, com destaque para ganhos estéticos e psicossociais, frequentemente associados ao aumento da autoconfiança e da satisfação com a imagem corporal. Além disso, fatores como sexo, idade e tempo de pós-operatório influenciam a percepção dos resultados: mulheres apresentam maior sensibilidade estética, pacientes mais jovens tendem a melhor adaptação e indivíduos com mais de seis meses de pós-operatório relatam melhor QV. Esses achados reforçam a importância de avaliações multidimensionais e centradas no paciente, que considerem não apenas desfechos clínicos objetivos, mas também a percepção subjetiva de bem-estar, satisfação e funcionalidade. A revisão confirma que a cirurgia ortognática, quando bem indicada e planejada, exerce impacto positivo duradouro sobre a QV, consolidando-se como uma intervenção com benefícios que vão além da correção anatômica, alcançando aspectos psicológicos e sociais fundamentais.

Conclusão

A literatura mostra que a cirurgia ortognática impacta positivamente a qualidade de vida de pacientes com deformidades dentofaciais, trazendo benefícios funcionais, estéticos e psicossociais. Após o procedimento, há melhora da autoestima, adaptação social e satisfação com aparência e funções orais. Sexo, idade, tipo de deformidade, extensão cirúrgica e tempo pós-operatório influenciam os resultados. Avaliar a qualidade de vida é essencial, reforçando a importância de uma abordagem centrada no paciente.

Referências

Cremona, M., Bister, D., Sheriff, M., & Abela, S. (2022). Quality-of-life improvement, psychosocial benefits, and patient satisfaction of patients undergoing orthognathic surgery: a summary of systematic reviews. European Journal of Orthodontics, 44(6), 603-613.

Cunningham SJ, Garratt AM, Hunt NP. Development of a condition-specific quality of life measure for patients with dentofacial deformity: II. Validity and responsiveness testing. Community Dent Oral Epidemiol. 2002 Apr;30(2):81-90. doi: 10.1034/j.1600-0528.2002.300201

Sun H, et al. Assessing the Quality of Life in Patients with Dentofacial Deformities Before and After Orthognathic Surgery, Journal of Oral and Maxillofacial Surgery (2018).
Sousa, L. M., & de Andrade, T. I. A cirurgia ortognática para correção de deformidade em pacientes classe II. Research, Society and Development, 12(12), (2023).

Tuk, J. G., Lindeboom, J. A., Tan, M. L., & de Lange, J. Impact of orthognathic surgery on quality of life in patients with different dentofacial deformities: longitudinal study of the Oral Health Impact Profile (OHIP-14) with at least 1 year of follow-up. Oral and maxillofacial surgery, 26(2), 281–289, (2022). https://doi.org/10.1007/s10006-021-00992-6

Wilkat, M., Liu, S., Schwerter, M., Schrader, F., Saigo, L., Karnatz, N., ... & Rana, M. (2023). A New Approach to Virtual Occlusion in Orthognathic Surgery Planning Using Mixed Reality—A Technical Note and Review of the Literature. Journal of Personalized Medicine, 13(12), 1709.